



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL - NAC. - MUNICIPAL

A  
Câmara Municipal de Espinho  
ESTA

ESPINHO

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefone: 920113 (P. C.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

DOMINGO

7

Agosto - 1966

N.º 1793

Ano XXV Série VIII

(AVENÇADO)

Pagado pelo C. da Censura

## Problemas Actuais

### A criação da Comarca de Espinho no 40.º Aniversário da Revolução Nacional

por Gomes de Castro

A oficialização do pedido da criação da Comarca de Espinho seria um relevante serviço prestado ao nosso Concelho. E' por isso que vimos apelar para todas as instituições e organismos locais, para as forças vivas, enfim, da nossa terra, para que diligenciem com toda a urgência junto do Exmo Senhor Presidente da Câmara no sentido de se levar junto do Exmo Governador Civil do Distrito esta justa e actual pretensão do nosso povo.

Sa a criação da Comarca já há 50 anos era uma justa aspiração, se há dezenas de anos um Ilustre Titular do Ministério da Justiça considerou procedente o pedido que, então, lhe foi apresentado, quanto mais o é presentemente, dada a notável evolução económica, industrial e demográfica da nossa terra que rivaliza com as mais progressivas do País.

Trata-se, pois, de um acto de justiça a que Espinho tem direito, pelo que urge oficializar o pedido, tanto mais quanto é certo que outros concelhos do Distrito e do País diligenciam no mesmo sentido e seria desastre que Espinho não fosse considerado, quando a seu favor militam desde há muito, as mais justas razões.

Gaba a todos os Organismos e instituições locais conseguiu o Exmo Senhor Presidente da Câmara, como lícito representante dos interesses da nossa terra, que junto do Exmo Governador Civil promova as indispensáveis diligências para que a criação da Comarca de Espinho seja um facto ainda este ano.

Está o País a comemorar festivamente o 40.º aniversário da Revolução Nacional com actos da mais relevante importância na vida nacional. Para assinalar tão brilhante efeméride Espinho não podia ter motivo mais assinalável do que a criação da respectiva Comarca e do seu Liceu.

Urge, portanto, diligências com todo o interesse, tanto mais que a criação da Comarca de Espinho não acarretaria a necessidade de sobreearregar o Estado Nacional, na medida em que o seu eventual movimento justificaria amplamente os encargos do seu funcionamento.

De resto, tratasse de um acto de justiça, da justa satisfação de uma pretensão e do cumprimento de uma promessa que, como já referimos, foi prometida há muitos anos ao povo de Espinho.

Não queremos, pois, encerrar esta nossa campanha a favor da criação da Comarca de Espinho sem lançar este apelo que esperamos seja correspondido pelos diversos Organismos locais que devem conceder todo o seu incondicional apoio ao Senhor Presidente da Câmara e ao Governo Civil do Distrito de Aveiro para que Espinho possa embandeirar em aço ainda este ano para comemorar condignamente o 40.º aniversário da Revolução Nacional, para, além do mais, comemorar um facto de relevante importância para o futuro desenvolvimento da nossa terra.

O Senhor Ministro da Justiça compreende muito bem a actualidade da nossa pretensão, façam-nos-lhe, pois, sentir, formalmente, esta nossa aspiração de há tantos anos, para que ele enriqueça o importante programa das comemorações nacionais do 40.º aniversário da Revolução Nacional com a promulgação do Decreto da Criação da Comarca de Espinho.

## Mundo Artístico

Induzidos artistas têm actuado no Grande Casino de Espinho durante os meses de Junho, Julho e de Agosto, de provenienças várias. Destaca-se porém a parelha venezuelana Ámbaz e Albarro, cujas danças merecem aplausos sem regateio.

Ámbaz, graciosa, sorriso franco, de boca atraente, ornada por duas fiadas de pérolas transparentes, alia a estes dons da natureza o contorcionismo dum corpo ginásticado aos passos cadenciados e ritmados, constituindo com o seu par um todo, verdadeira simbiose de harmonia e beleza.

E' esta parelha a primeira da América Central que veio à Europa. Contratada pelos casinos da Póvoa, Figueira da Foz e agora nesta Vila, tendo actuado em toda a Espanha, América do Sul e Central, diversos prémios obtiveram.

Tendo-lhes perguntado impressões do nosso País e da nossa gente resgaram-lhes os melhores elogios e tão bem se sentem aqui que quiseram passar neste país

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

algumas dias de férias.

Ada de Castro, intérprete do fado castigo, com a sua voz de cristal, tem nos seus fados pre-dilectos «o meu amor é matiné», «Revelação» e «Adeus», obtido os maiores e merecidos aplausos.

Acompanham-na à guitarra Marcílio Ferreira e à viola Joaquim dos Anjos, cujo desempenho magistral mais realçam o desempenho da artista.

Do restante programa o ballet «Gazavelle» anglo-americano, é o número substancial, o bastante para tornar as actuais variedades como o máximo que se pode exigir, além de outros números.

A inauguração do Salão de Festas do Casino, veio estabelecer um convívio a que as famílias de Espinho e veraneantes se acostumaram e cuja falta sentiam.

Levores merecem os arquitectos por terem sabido combinar a singularidade das linhas estéticas com o agrado e conforto que o salão nobre merecia.

ANTERO MENDES

Dr. Juiz Conselheiro Teixeira de Andrade

Conforme nos informamos em s. n.º de 17 de Julho findo, por escolha do sr. ministro da Justiça, e devido aos seus altos méritos, foi promovido a juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. desembargador dr. António Teixeira de Andrade, que este jornal se honra em contar no número de seus mais ilustres assinantes.

A sua posse teve lugar no dia 28 do mês findo e a ela se reuniu o conceituado vaspinho «Díaz Popular», nos termos que se seguem e que transcrevemos com a devida vénia:

**Dr. Teixeira de Andrade**  
— novo conselheiro do Supremo Tribunal

Por escolha do ministro da Justiça foi promovido a juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e desembargador dr. António Teixeira de Andrade, que há cerca de cinco anos desempenhava as altas funções de Inspector judicial.

Licenciado, com distinção, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, fez uma carreira rápida e brillante, tendo alcançado, em todas as inspecções a que foi submetido, as mais elevadas classificações, entre as quais duas de «muito bom com mérito», que lhe deram jus a duas promoções por distinção.

Toda a sua carreira decorreu em serviço efectivo, quer como magistrado do Ministério Público, quer como juiz, tendo estado colocado num grande número de comarcas do País.

O conselheiro Teixeira de Andrade — que é natural de Vila da Feira e filho do falecido advogado dr. António Joaquim de Andrade — conquistou sempre, no desempenho dos cargos dos quadros da Magistratura que ocupou (delegado, juiz de Direito, corregedor, desembargador e inspector judicial), grandes amizades, firmando a sua reputação de magistrado distintíssimo pelo seu amor ao estudo de Direito, a que profundamente se devoteu e pela integridade de carácter e aprimorada honestidade de trato.

### Espinenses em destaque no Brasil

Elísio Baptista proferiu brilhante oração na Fundação Getúlio Vargas

Rio de Janeiro — Agosto — São poucos, muito poucos mesmo os espinhenses radicados no Brasil. Conhecem-se pelos dedos. Ao contrário, porém, destacam-se sobremodo e de forma que dignifica a terra que lhes serviu de berço. Não há muito tempo o nosso jornal noticiou a exemplar conduta de Francisco Tavares e da sua esposa D. Glória Prata Tavares lá no norte do Brasil, no Pará, granejando aplausos e simpatia naquela grande cidade brasileira. No final do ano passado o nosso compatriota Manuel Laranjeira, na qualidade de aluno do Instituto Duque de Bragança, foi distinguido com particular honra de ser considerado o melhor aluno do ano naquele estabelecimento de ensino.

Agora somos surpreendidos com a agradável notícia de que o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Elísio Baptista, ao concluir na Fundação Getúlio Vargas o curso de Administração de Empresa foi escolhido por unanimidade orador oficial para o acto de diplomação que se realizou há dias naquele famoso instituto de formação profissional.

As actas estiveram presentes além dos alunos, mais de milha centena, inúmeros familiares e amigos dos formandos entre os quais alguns dos nossos conterrâneos que não quiseram deixar de prestigiar Elísio Baptista numa hora de tamanha satisfação.

Aplaudidíssimo ao final de sua brilhante oração Elísio Baptista foi, além do conciso, lapidar nas suas afirmações, merecendo bem as felicitações que os brasileiros presentes e particularmente os seus amigos lhe tributaram na ocasião.

Na primeira oportunidade transcre-

## I Festival da Canção da Costa Verde

Aproximam-se as datas do Grande I Festival da Canção da Costa Verde feliz iniciativa do Grande Casino de Espinho que é patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo, Rádio-Clube Português e «Jornal de Notícias»

Das sessões do Festival e funcionamento do Juri Oficial

IX) — A ordem de execução da canções e sua distribuição pelas sessões preliminares a que se refere a alínea b) do Artº I, são de exclusiva competência da Realização que consultará o seu Director Musical.

X) — O apuramento das cinco (5) canções vencedoras e do artista que obterá o Prémio de Interpretação serão feitos do seguinte modo:

O Juri Oficial do Festival assistirá às 3 sessões preliminares e cada um dos seus membros disporá de uma «Folha de Juri» onde anotará a classificação que atribui a: «música» — « letra » — «interpretação», usando uma tabela de 0 a 20 para cada rubrica.

Será vencedora a canção que, por simples adição, atingir pontuação mais alta e, assim, por ordem decrescente, até à 5.ª posição.

§ 1.º) — No caso de empate entre duas canções serão proclamadas ex-aequo, somando-se o montante do 1.º e 2.º prémios e dividindo-se a importância pelos seus autores.

§ 2.º) — Se houver 3 ou mais canções empatadas, apurar-se-ão 2, seguindo-se o critério de mais alta pontuação em «música». Se ainda houver empate, recorrer-se-á à mais alta classificação em «letra».

§ 3.º) — O Prémio de Interpretação será atribuído ao cantor que obtiver maior pontuação, independentemente da classificação das canções que apresentar.

Dos prémios e mensões honrosas

XI) — Serão atribuídos os seguintes prémios em dinheiro:  
1.º prémio — 20 000\$00; 2.º — 12 000\$00; 3.º — 8 000\$00; 4.º — 5 000\$00; e 5.º — 3 000\$00.

Prémio de interpretação: — 5 000\$00.

XII) — Menções honrosas (diplomas) a todas as canções admitidas ao I Festival da Canção da Costa Verde.

Equipa de Realização

XIII) — É a seguinte a sua composição:

Administrador: — Alfredo Rego, dos Serviços Administrativos do Grande Casino de Espinho

Realizador: — Alfredo Alvela, dos Serviços de Produção do Rádio Clube Português.

Presidente do Juri de Seleção e Apuramento: — Maestro Günther Arglebo, da Orq. Sinfónica do Porto.

Director Musical do Festival: — Maestro Rezende Dias.

Técnico de Som: — Lourenço Graça.

XIV) — As decisões da Realização e dos Juris serão totalmente da responsabilidade dos seus membros, independentes e inapeláveis.

## A — propósito de uma visita ministerial

Preservar da erosão do tempo os fachos luminosos da nossa história, é uma obrigação comandada pelo espírito dos nossos antepassados, através das páginas brilhantes que nos legaram esses portugueses de antanho!

As suas lições ficaram assinaladas com marcos milenários edificados ao longo do nosso querido Portugal.

Num dos dias da semana perto, quando passavam na Batalha, esse torrão histórico onde D. João I mandou erguer o imponente mosteiro que lá está a desafiar o tempo, e que constitui motivo de muito orgulho para nós, algo se passava que nos chamou a atenção.

Ali verificamos grandes obras na área que rodeia essa jóia valiosa da arquitetura.

Depois de mais uma visita, e quando viharmos para retomar a nossa viagem, elas que se nos depara a presença do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, sr. Eng. Arantes e Oliveira que se havia deslocado em

visita de trabalho.

Vimo-lo acompanhado de técnicos do seu Ministério, a percorrer e a observar as grandes obras em curso e tão aos pormenores que ditaram a visita de S. Ex.º, que apenas lhe fizemos um cumprimento respeitoso a pequena distância, sem interrompermos a missão do ilustre homem público.

A caminho do Norte, a rodar pela magnífica estrada directa a Leiria, começamos a cogitar na diferença existente entre aquela enorme parcela e o que vamos por cá, no capítulo sedoviário!

Esta extensa região do distrito de Aveiro, onde predomina o sector industrial com toda a pujança económica que o caracteriza, com Espinho na vanguarda desse desenvolvimento, está realmente carecida de novas vias de comunicação, porque as actuais, além de poucas estão totalmente condonadas.

Deste facto resultam enormes prejuízos, sucessivos engarrafamentos de trânsito e a continuação da série negra dos acidentes, a manchar essas mesmas estradas com o sinal rubro do sangue humano das suas vítimas.

A nossa ridente vila turística merece mais alguma coisa de importante. As suas artérias de

Continua na 2.ª página

## Homenagem a um dirigente corporativo

No dia 30 de Julho findo, teve lugar na sede da Secção local do Sindicato dos Metalúrgicos do D. de Aveiro, uma significativa homenagem ao sr. Firmino Pereira Vinagre, que durante 18 anos presidiu à Direcção do referido organismo a contento de associados e dos superiores hierárquicos, e acaba de terminar o seu mandato.

As actos fizeram-se representar os diversos sindicatos desta Vila, de Paços de Brandão, Lamas, Cortegaga e Riomelio, e grande número de sócios do organismo premot.

Pelas 19.30 h chegou o Exmo Delegado do I.N.T.P. do Distrito de Aveiro, sr. dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, que momentos depois assumiu a presidência da sessão. O novo presidente do Organismo, sr. Fernando Gomes Padeiro, deu as boas-vindas ao Ilustre Delegado, seguindo-se no uso da palavra o presidente da Assembleia Geral, sr. Joaquim Rodrigues Correia, tendo nesse momento o Exmo Delegado desceriado a fotografia do sr. Firmino Pereira Vinagre, acto que foi sublinhado com uma prolongada salva de palmas da assistência.

A seguir, o sr. dr. Corte-Real Amaral fez o elogio do homenageado, seguindo-se o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, que ao mesmo tempo também dedicou palavras de muito apreço.

Por fim, o homenageado, vivamente comovido, agradeceu com a voz embargada pela emoção, as homenagens de que acaba de ser alvo.

## A Organização Bancária Pinto de Magalhães

Completo vinte anos de actividade facta que foi comemorado com uma festa de Confraternização e Homenagem

Do Mensário «CATASSOL», de actualidades, de «O Lar do Comércio», em seu número de Julho findo, assim se refere à comemoração do 20º aniversário da concituada organização bancária Pinto de Magalhães, com sede no Porto:

«A organização bancária Pinto de Magalhães completou recentemente 20 anos. Por iniciativa de Grupo Desportivo e Cultural da grande empresa, e significativo aniversário foi festejado com um jantar de confraternização entre todo o pessoal colaboradores da importante empresa, prestando assim homenagem ao Homem dinâmico que a fundou — seu administrador-geral e presidente da Direcção de «O Lar do Comércio», sr. Afonso Pinto de Magalhães.

Não podia Catassol deixar de marcar o feliz evento, associando-se à consagração da personalidade forte, generosa, activa de profunda visão, consagração feita por aqueles que, convidadores dessas altas e raras qualidades, quiseram demonstrar ao seu chefe a sua muita estima, simpatia e respeito pela obra notabilíssima que ele criou, partindo do nada, e que soube elevar à categoria indiscutível que ela atingiu, servindo a economia nacional, pela projeção que exerce em todos os sectores sociais da indústria, do comércio, da agricultura.

O nosso querido presidente, que se encontrava ladeado por sua excelentíssima esposa, membros da sua família e os seus mais directos colaboradores, e nossos dedicados sócios não pôde faltar indiferente à emoção do tão expressivo acontecimento, profissional no final do jantar, que decorreu no mais alto espírito de cordialidade, um breve mas víncido discurso, salientando que a obra era de todos, embora ele seja o seu impulsor — e que se sentia compensado, dos trabalhos, das arrelias, das contrariedades que o assobraram durante estes 20 anos, para levar a efeito, uma obra que foi realizada a pulso — com uma indomável força de vontade. Isto significa — acrescentou — que nada é fácil quando se quer construir algo de grande.

No final, o sr. Afonso de Magalhães foi cumprimentado por todos os participantes do jantar.

## Audição de Piano

No dia 15 de Julho findo realizou-se no Ginásio do Colégio de N. S. da Conceição, a habitual audição das alunas de piano da concituada professora D. Adelaida Castel-Branco. Como é já meu costume e cumprindo um dever de amizade, lá fui assistir à audição no maravilhoso Ginásio do Colégio, que possui as melhores condições acústicas.

Impossível fazer uma crítica baseada na apreciação de cada aluno, pois o seu elevado número não o permitiu.

Aqui registamos pois, os nossos parabéns àquela ilustre professora e aos seus filhos a tão proveitoso ensino, o que é reconhecido pelas famílias que habitualmente assistem a estas magníficas audições.

ARMANDO S. CARVALHO

## Registo Social

### Aniversários

#### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 7, as sras. D. Ilva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; as meninas Maria Madalena Prata Couto, filha da sra. D. Antónia Prats Couto e do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva, e Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida, filha do sr. Armando Brandão de Almeida; e o sr. prof. Mário Alberto de Rocha Neves;

Amanhã, dia 8, as meninas Ana Célia Mateiro Ledo, filha do sr. Joaquim Ledo, ausente em Oliveira de Azeméis, e Angélica Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, do Porto; os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Armando Ribeiro e Carlindo Augusto, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda;

— em 9 a senhorinha Maria Helena da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Gomes Ribeiro; e os srs. Fernando de Sousa Mota, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Joaquim Guimarães, filho do sr. Dílio da Costa Guimarães, de Anta, e Américo Alves de Sá, de Silvaias;

— em 10, a menina Palmira Pereira Faría, filha do sr. José da Silva Faría, de Anta; e o sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola;

— em 11, as sras. D. Palmira da Silva Alves, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, D. Margarida S. Gomes Gil, esposa do sr. António Fernando Gil;

— em 12, a menina Maria Felismina da Silva Capela, filha do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; e os meninos Tomás Eugénio Alves P. Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, e Heredulano Pinto Loureiro Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos;

— em 13, as meninas Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, Ana Rosa Rodrigues da Graca, filha do sr. António Esteves Gallego, de Matosinhos, Maria C. esteve Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Carolina Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; os srs. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Joaquim Pinto Ribeiro, Jorge de Pinto Faustino Matos, filho do sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro, e Mareseline Alves de Oliveira Sigalhe; e o menino Henrique Manuel Couto Duarte Ferreira, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta.

#### PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com suas estimadas Esposa e Filhas, chegou há dias de Drancy-França, onde há anos reside, o sr. prezado assinante e amigo, sr. António de Oliveira Mendes, que vem de visita à Pátria e aos amigos.

Auguramos-lhe uma estadia inteiramente feliz, entre nós;

Encontra-se entre nós o sr. prezado assinante em Étampes de Douro, sr. Fernando F. de Oliveira e Sá. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos;

Também se encontra a veranear nesta praia, o sr. dr. Alves dos Santos, considerado director da Alfândega de Aveiro, e o sr. prezado assinante no Porto, sr. António Guimarães dos Santos e família;

Deus-nos o prazer da sua visita à Redacção, o sr. estimado assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Cardoso da Costa, que veio em viagem de recreio pelo nosso país e pelo estrangeiro. Agradecemos a visita e desejamos-lhe felicidades nas suas viagens.

De Londres, onde foram em viagem de recreio, regressaram a esta Vila o sr. estimado assinante sr. Ricardo de Oliveira Marques, sua esposa e filhos.

#### EM VERANEIO

Com sua distinta família já se encontra a veranear nesta praia, o sr. velho Amigo e assinante, sr. José Carvalho de Oliveira, residente no Porto.

#### DOENTE

Encontra-se em tratamento de recente doença, no Porto, a nossa estimada assinante, sr. D. Helena Rosa Gago. Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

## Tavares Nogueira

### Médico

#### Doenças da boca e dentes

#### Prótese dentária

#### Horário das consultas

Das das 15 às 19 h.; Das, Sás e Sás das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

## Farmácia de Serviço, H.O.E

### HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



7 de Agosto de 1966

### NO RESTAURANTE

m/21 anos

o espetacular ballet inglês

### THE CARAVELLES

os excelentes patinadores franceses

### LES GAESI

os excepcionais ilusionistas suecos

### LES ISTVANFFYS

e a aplaudida fadista

### ADA DE CASTRO

acompanhada à guitarra e viola por Marcírio Ferreira e Joaquim Ferreira

### Três conjuntos:

**TROUPE 99 (italiana)**

**CARLOS ROCHA**

**OS GALÃS**

No Salão Nobre m/ 17 anos

Matiné dançante às 16 horas com

### OS GALÃS

### TROUPE 99

## Reabriu o Salão Nobre do A — propósito de uma visita ministerial

### Grande Casino de Espinho

Reabriu na passada 5.ª feira, dia 4 o Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, o qual passou por completa e feliz remodelação que deve suplantar, em beleza e conforto, todos os congêneres das praias portuguesas.

Caprichosas decorações, iluminação feérica e profusa, todo o conjunto é de soberbo efeito, de verdadeiro encantamento, fazendo-nos lembrar alguns famosos salões orientais.

Por esse grande melhoramento fizemos, sinceramente, a digna D. Troupe 99.

A obra foi executada pelos técnicos da concituada Fábrica de Móveis Artísticos de Alberto de Sousa Reis & Filhos, Ltda., sob projecto do distinto arq. sr. José Reis Reis.

## Academia de Música de Espinho

### EXAMES

Por um júri constituído por professores do Conservatório Nacional de Música, estão a decorrer nesta Academia os exames de várias disciplinas de Música: Na 6.ª-festa 5, fiziram exame os alunos de Português 2.º Ano, nova escrita e oral. No sábado 6 Sét. 2.º Ano, prova escrita a 3.º Ano do Cursus Geral de Piano. Amanhã 2.º-festa, decorrerão os exames de História da Música e Solf. 3.º Ano.

Cerca de 20 alunos de ambos os sexos participam nestas provas.

## Pela Imprensa

### Aniversários

### JORNAL DE CORTEGAÇA

Este bem redigido mensário — orgão dos interesses da progressiva freguesia de Cortegaga do concelho de Ovar, sensatamente dirigido pelo sr. Albertino Alves Pardilhas e do qual é proprietário o sr. Manuel Fernandes de Oliveira Violas, entrou galhardamente, no 2.º ano de publicação.

Desejamos-lhe longa vida, ao serviço da sua terra, e aos seus dignos directores e proprietário apresentamos os nossos parabéns.

### MARTINS GOMES

## Melhoramento da Rua 27

### Rectificação

Na «Defesa de Espinho» de domingo passado, referiamo-nos ao melhoramento da Rua 25, quando na realidade quisermos referir-nos à 27.

A Rua 25 já há bastante tempo que foi melhorada, assim como outras maiores, nesta zona.

Idêntico melhoramento necessitava a Rua 30 pois encontra-se também em mau estado. Mas, de vez em quando, a sair de casa, é sempre a Rua 25 que me impressiona mais.

DO OBSERVADOR F. G. A.

### Empregado de Escritório

44 anos de idade e 28 de prática. Poder de adaptação. Apto para qualquer género de expediente. Oferece-se. Carta à Administração n.º 89.

## Auxiliar e Hospital de Espinho

## Registo Social

Dirembargador dr. Manuel Ferreira da Costa

Este distinto magistrado acaba de ser nomeado por escolha do Exmo Ministro da Justiça, Inspecteur Judicial.

Por tal distinção em reconhecimento da sua alta competência, felicitamos o Ilustre magistrado e nosso prezado assinante.

Professor Reinaldo Cardoso Correia

Com sua distinta família já se encontra entre nós a veranear, o nosso prezado Amigo, sr. Professor Reinaldo Cardoso Correia, Ilustra Administrador e Redactor do nosso apreciado colega «Jornal de Viseu».

Agradecemos a sua visita à nossa Redacção e desejamos-lhe um verdadeiro excelente, em companhia de seus familiares.

Mário do Amaral

Este nosso prezado Amigo tem estado algo incomodado da saúde, mas já se encontra restabelecido e que muito estimamos.

CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia 30 de Julho, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Espinho, superlotada de fieis, convidados e familiares, celebrou-se enlace matrimonial da senhorinha prof. Rogéria de Lima Vieira Pinto, dilecta filha da sra. D. Ana de Oliveira Pinto e de seu marido, grande proprietário e industrial, sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, nosso amigo e assinante, com o jovem Agente Técnico, António Pirralho Gomes, filho da sra. D. Constância Joaquina Gomes e seu marido, grande capitalista, sr. José João Gomes.

A cerimónia, seguida de missa, foi celebrada pelo sr. Vigário da Vila da Feira, que aqui se deslocou para tal fim, pela estima em que é tido pela família da noiva e mais, por ser aluno de Inglaterra da noiva, na Academia de Música de Espinho, onde ela locou, desenvolvendo um improviso muito carinhoso elevando as qualidades que ela possuia.

A missa foi acompanhada pelo Director da Académica, Prof. M

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira  
Paixão

Certifico escriptivamente, para efeitos de publicação, que por escritura folhas 54 a 60 verso do livro de notas para escrituras diversas A — Número 15, deste cartório, os sócios Ricardo de Oliveira Marques, casado, proprietário, residente nesta vila de Espinho, na Rua Vinte e quatro, número 711, e Fernando Pinto de Castro, casado, apontador de obras da Câmara Municipal deste concelho, residente nesta vila, na Rua Sete, número 461, cederam a José dos Santos Almeida, casado, proprietário, residente nesta vila, na Rua Deztoito, número 375, as suas quotas de 35 000\$00 a de 20 000\$00 que respectivamente tinham na sociedade comercial por quotas «Oliveira, Tavares & Abreu, Limitada», com sede nesta vila de Espinho, na Rua Catorze, número 1 070.

E mais certifico que, ainda pela mesma escritura, bem assim foi parcialmente alterado o pacto social desta sociedade, constante da escritura de sua constituição, de 19 de Fevereiro de 1966, lavrada de folhas 52 a 34 verso do respectivo livro B — Número doze deste cartório, pelo modo que segue:

a) — O seu artigo primeiro passa a ficar tendo a seguinte redacção:

Artigo primeiro. — A sociedade adopts a firma de «Almeida, Tavares & Abreu, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na vila e concelho de Espinho, na Rua Catorze, número 1 070, e a sua duração é per tempo indeterminado.

b) — O seu artigo terceiro passa a ficar tendo a seguinte redacção:

Artigo terceiro. — O capital social é de 100 000\$00, acha-se todo integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das quatro quotas seguintes: — uma quota de 35 000\$00, que foi do ex-origário consócio Ricardo de Oliveira Marques, pertencente ao sócio José dos Santos Almeida; — uma quota de 20 000\$00, que foi do ex-origário consócio Fernando Pinto de Castro, também igualmente pertencente ao sócio José dos Santos Almeida; — e duas quotas de 22 500\$00 cada uma, pertencentes uma delas ao sócio Agostinho Tavares de Almeida e a outra ao sócio Abílio Soares de Abreu.

c) — O seu artigo quarto passa a ficar tendo a seguinte redacção:

Artigo quarto. — É livre a sessão total ou parcial de quotas entre os sócios. Na sessão a estranhes observa-se o seguinte: o sócio José dos Santos Almeida poderá livremente ceder as suas quotas, total ou parcialmente, a quem desejar; e, no que se refere aos demais sócios, estes carecerão de prévio consentimento da sociedade para tanto e, quando consentida, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios não cedentes, em segundo lugar, ficam ainda tendo na cessão o direito de preferência.

d) — O corpo do seu artigo sexto e parágrafo segundo deste mesmo artigo passam a ficar tendo, respectivamente, a redacção seguinte:

Artigo sexto. — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juiz e fora dele ficam atribuídas a todos os sócios, que todos, designadamente o sócio José dos Santos Almeida, ficam desde já nomeados seus gerentes.

Parágrafo segundo. — Para obrigar a sociedade em saques, aceites e encargos de letras, cheques e outros títulos de crédito, bem como em quaisquer contratos de que resulte responsabilidade para a mesma, são indispensáveis as assinaturas de todos os gerentes, devendo ainda uma delas ser sempre a assinatura do gerente José dos Santos Almeida ou de pessoa em quem este, que essa faculdade fica tendo, delegue os seus poderes de gerência previamente para esse efeito.

e) — O seu artigo oitavo passa a ficar tendo a seguinte redacção:

Artigo oitavo. — A sociedade poderá amortizar qualquer quota que for arrestada, penhorada ou apreendida judicialmente, caso não haja

### «Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pegar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes que assinam nos honram com a sua confiança:

*Ex mas Senhoras e Senhores:*

Joaquim Soares de Pinho, Inspetor Manoel Bismarck Alfredo Rodrigues da Sá, Engº Amílcar Chambel, Artur Pereira Bárto, Augusto da Silva Maia, Casa Melrelos, Cooperativa «Moradia de Espinho», Feitor de Pina Cabral, Grupo Columbófilo de Espinho, João José de Oliveira Quintas, Rogério Casal Ribeiro, Dr. Manuel de Araújo Pinho, António Gomes do Couto, Dr. Tavares Nogueira, Armando Teixeira da Silva, José Juventino Fernandes, D. Maria Gomes da Cruz, Zécaria Ferreira Amorim, Sindicato da Indústria de Fósforos, António de Sousa Ceuta, José Lima Jardim, José Pereira da Silva, António Rodrigues da Castro, D. Beatriz Gonçalves Boggio, António Americano, António Lopes Vieira, Manuel dos Santos Luis Rodrigues, Oporto Golf Club José Jorge Coelho, Manuel Marques Terra, Vitorino Casal Ribeiro, Daniel Iglesias, D. Helena Ross Gale, Álvaro da Silva Maia, Américo Vieira Pinto, Antenor Ferreira da Costa, Carlos Vieira Pinto Jr., Gaspar Alves de Oliveira, todos de Espinho; Álvaro Carvalho Quintas, de Xianavane-Moçambique.

A todos os dedicados e estimados assistentes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

oposição a estes factos por parte do respectivo titular, ou, tendo embora havido oposição, a mesma, a final, venha a ser julgada improcedente.

Parágrafo primeiro. — O preço da amortização será a importância que, pelo último balanço, corresponda ao valor nominal da quota, acrescida da parte correspondente aos fundos de reserva e aos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o último balanço, calculados com base nos de ano a que tal balanço respeite; e o mesmo será pago em duas prestações semestrais e iguais, à primeira a satisfazer o acto de amortização e a segunda seis meses depois, sem a acrescimo de juro, salvo se a sociedade preferir pagá-lo por uma só vez.

Parágrafo segundo. — A amortização considera-se efectivamente realizada desde que a sociedade, não ouvendo e interessado a competente escritura, consigne em depósito o respectivo preço ou a sua primeira prestação à ordem de quem no caso cumpra.

f) — E é-lhe aditado um novo artigo, que fica sendo o nono, o qual fica tendo a seguinte redacção:

Artigo nono. — Dos lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal, até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo, retirar-se-ão mais quaisquer outras percentagens que forem deliberadas para fundos de reserva especiais que a sociedade deliberar criar, e o sobrante será repartido pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, dois de Agosto de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante do Cartório,  
JOSÉ DOS SANTOS SIL



Fausto Neves, Sobrinho



Efisia Neves

9 de Agosto de 1966

Unidos em vida, Fausto e Efisia unidos no céu. Deus assim o quis foram para um mundo melhor.

Faz vinte anos que partiste, filha querida, para junto do teu querido irmão Fausto e me deixaste mergulhada em lágrimas e dores e eternas Saudades. Ofereço-te mais uma missa pelo teu eterno descanso.

Agradeço desde já a todas as pessoas que possam assistir a este acto por alma da minha santa e nunca esquecida filha, na Igreja Matriz, às 9 horas de 3.ª feira, dia 9 de Agosto de 1966.

CONCEIÇÃO NEVES

### NECROLOGIA

Carlos Pereira Belo

Asceita a progressiva vila de Oliveira de Azeméis, iniciaram-se hoje e prosseguem até 15 deste mês, as grandiosas festas de LA SALETTE, que terão lugar no magnífico parque do mesmo nome.

Do programa constam entre outros números festivos, os seguintes, além de vários actos religiosos:

1.º

2.º

3.º

4.º

5.º

6.º

7.º

8.º

9.º

10.º

11.º

12.º

13.º

14.º

15.º

16.º

17.º

18.º

19.º

20.º

21.º

22.º

23.º

24.º

25.º

26.º

27.º

28.º

29.º

30.º

31.º

32.º

33.º

34.º

35.º

36.º

37.º

38.º

39.º

40.º

41.º

42.º

43.º

44.º

45.º

46.º

47.º

48.º

49.º

50.º

51.º

52.º

53.º

54.º

55.º

56.º

57.º

58.º

59.º

60.º

61.º

62.º

63.º

64.º

65.º

66.º

67.º

68.º

69.º

70.º

71.º

72.º

73.º

74.º

75.º

76.º

77.º

78.º

79.º

80.º

81.º

82.º

83.º

84.º

85.º

86.º

87.º

88.º

89.º

90.º

91.º

92.º

93.º

94.º

95.º

96.º

97.º

98.º

99.º

100.º

101.º

102.º

103.º

104.º

105.º

106.º</

# Correspondências

Esmoriz

1/8/66

Qual o destino que estará reservado à Indústria da Tanoaria?

Preocupação constante de industriais, operários, e já das actividades locais, que recetam um altruísmo da sua laboração, sendo mesmo a sua extinção. E' que, esta secular indústria de tão grande ramificação na economia nacional, pode levar à miséria umas centenas largas de operários que nela exercem a sua actividade, como outros nas indústrias correlativas, e ainda fazer recuar o desenvolvimento progressivo de uma Vila de mais de sete mil habitantes.

E' de mais conhecido que a vasilha de madeira é muito útil na embalagem dos vinhos, conservando e melhorando as suas propriedades, e portanto a preferível para o seu armazenamento e transporte. Daí o não ter ainda sido posta totalmente de parte. Sendo assim, porque se receta seja substituída por outra embalagem, aniquilando a indústria de tanoaria?

Porque, por razões pouco esclarecidas, o industrial de tanoaria, em vez de procurar melhorar tecnicamente o seu fabrico, tem-no pauroso, e, o barril de exportação, e mais atingido, tem causando aos exportadores prejuízos incalculáveis, que os levam a procurar vasilhas de outra matéria prima para o substituir. Felizmente para a indústria de tanoaria não deram resultado os barris de plástico, os navios tanques, por razões várias ainda não podem satisfazer totalmente, e os barris de ferro em exportação podem também não resultar.

E' oportuno, que os industriais de tanoaria revejam a sua situação, e sem olhar a causas que não interessam e que tem sido de grande ligação para os de indústria mais desenvolvida, procurem com os Grémios respeitivos rescindir o Contrato Colectivo de Trabalho aprovado em 25 de Agosto de 1965, muito principalmente na parte que respeita ao barril que foi imposto para a exportação, pressurando-lhe a robustez que a sua missão exige, dando assim confiança ao exportador, e que os Grémios dos Industriais de Tanoaria e dos Exporta-

## Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 36/66

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem deliberou transferir a feira semanal que devia ter lugar em 15 do corrente para o dia seguinte, dia 16, por motivo de coincidir naquela data com um Feriado Nacional.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Agosto de 1966.

O Presidente da Câmara,  
António Pereira Pinto

tadores de Vinhos, tornando conhecimento da melhoria introduzida nas vasilhas diligenciem de maneira que o exportador ponha de parte as preferências por outras embalagens.

São estas as diligências que todos esperam, para bem não só da Vila de Esmoriz como dos concelhos de Ovar e Espinho, onde impera a indústria de Tanoaria para os Vinhos Comuns.

Novo Engenheiro

Acaba de ser licenciado em Engenharia Electrotécnica, com honrosa classificação, o sr. Oscar Valentim de Sousa Marques, filho do industrial sr. Valentim de Sousa Marques e da sr. D. Júlia de Oliveira Sousa Marques, naturais e residentes nesta Vila. — C.

## O Espinhense

Raúl Carneiro de Almeida e o Grupo Recreativo do Casquel (Angelo) vencedores do Concurso de Pesca disputado na Costa

Do nosso prezado colega «O LOBITO» — excelente vespertino que se publica na progressiva cidadela de que tirou o título, transcrevemos com prazer, a seguinte notícia:

Nos récitos da Gaia disputou-se ontem de manhã, e anunciado concurso de pesca desportiva, promovido pelo Clube dos Amadores da Pesca de Angela e integrado no programa de comemorações do aniversário da cidade de Banguela.

O concurso despertou, como era de esperar, vivo interesse em toda a zona, onde abundam os entusiastas da emocionante modalidade, tendo reunido o elevado número de 45 concorrentes do Lítito, Benguela, Catumbela, Nove Redondo e B. Faria.

O Grupo Desportivo e Recreativo do Casquel foi o grande vencedor do concurso, colocando duas equipas nos primeiros lugares (equipa «A» com 5715 pontos, equipa «B» com 5510) triunfando ainda um seu representante na classificação individual, que ficou assim ordenada:

1.º — Raúl Carneiro de Almeida, 3405 pontos; 2.º — Américo Fernandes, 3180; 3.º — Victor Cunha, 2745; 4.º — Manuel de Almeida Brito 2610; 5.º — Armando Correia Real, 2330; 6.º — Aurélio Pereira, 1960; 7.º — Harry Hellfeldt, 1875; 8.º — D. Maria Assunção H. Hellfeldt

Senhoras — 1.º D. Maria A. Hellfeldt, 1485 pontos; 2.º D. Emilia Rosa Pinheiro 105 pontos.

O exemplar mais pesado foi capturado por Amândio Gouveia, do Banco de Angola Lítito: um «luciano» com 2,350 quilos.»

## Técnico de Contas

Em regime livre. Executa trabalhos de Contabilidade e presta assistência técnica. Gasta à Redacção a M. R.

## A Cristalenca

Encarregue-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira  
Depósito de Vidros em caixa, cortada ou colada. Molduras para cristais, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revendedores  
Fernando de Sousa Ferreira  
Rua 18 n.º 675 — ESPINHO  
Telefone, 920480

## Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	1000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	1000
Francia, Canadá, Repúbl. do Congo (via marítima)	1000
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	1000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	2000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	2000

Número avulso 1\$20

## CONFEITARIA SAMDEIRINHO

Especializada em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confiteria

Bala de Chá, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 — Telefone 920455

ESPINHO

## VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fábrica com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C. L. L.

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidá — Rua 23-252

PREFIRA OS FOSFOROS DA

FOSFORERA PORTUGUESA

## Valente, Pereira & Oliveira, Lda

Tanaria Mecânica

Serração de Madeiras

Calxotaria

Vila de Esmoriz

Telef. 72105

Do nosso prezado colega «O LOBITO» — excelente vespertino que se publica na progressiva cidadela de que tirou o título, transcrevemos com prazer, a seguinte notícia:

Nos récitos da Gaia disputou-se ontem de manhã, e anunciado concurso de pesca desportiva, promovido pelo Clube dos Amadores da Pesca de Anguela e integrado no programa de comemorações do aniversário da cidade de Banguela.

O concurso despertou, como era de esperar, vivo interesse em toda a zona, onde abundam os entusiastas da emocionante modalidade, tendo reunido o elevado número de 45 concorrentes do Lítito, Benguela, Catumbela, Nove Redondo e B. Faria.

O Grupo Desportivo e Recreativo do Casquel foi o grande vencedor do concurso, colocando duas equipas nos primeiros lugares (equipa «A» com 5715 pontos, equipa «B» com 5510) triunfando ainda um seu representante na classificação individual, que ficou assim ordenada:

1.º — Raúl Carneiro de Almeida, 3405 pontos; 2.º — Américo Fernandes, 3180; 3.º — Victor Cunha, 2745; 4.º — Manuel de Almeida Brito 2610; 5.º — Armando Correia Real, 2330; 6.º — Aurélio Pereira, 1960; 7.º — Harry Hellfeldt, 1875; 8.º — D. Maria Assunção H. Hellfeldt

Senhoras — 1.º D. Maria A. Hellfeldt, 1485 pontos; 2.º D. Emilia Rosa Pinheiro 105 pontos.

O exemplar mais pesado foi capturado por Amândio Gouveia, do Banco de Angola Lítito: um «luciano» com 2,350 quilos.»

## Andebol de Sete

Camp. Nac. da I Divisão

Paramos 20 F. C. de Porto 27

S. da Hora 20 Paramos 18

Camp. Nac. de Juazeiros

Sporting 19 Espinho 6

## Hoquei em Patins

Juniiores

Valongo 1 A. de Espinho 1

## Voleibol

Camp. Nac. da I Divisão

Paramos 20 F. C. de Porto 27

S. da Hora 20 Paramos 18

Camp. Nac. de Juazeiros

Sporting 19 Espinho 6

## Nascimentos

A Conservatória de Registo Civil

do nosso concelho registou mais os

seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL

Maria José, filha de Artur Pereira Guedes, Guarda da P. S. P. e de Ma-

ria Ariete Vieira Reis;

Rosa Maria, filha de Luís Fernando

dos Santos Mesquita, carteiro e da

Franceline Pereira de Castro.

EM SILVALDE

Júlio, filho de Júlio Lopes de Vale,

1.º Sargento do Exército e da Dona-

lia da Silva Duarte Vale.

## Tele-Rocha

Joaquim Alberto Pinto de Rocha

Agente exclusivo em Espinho — OPTA M. de Costura, — T. V., Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o resto de Picharia e Electricidade.

Ponte de Anta-Tel. 920953 — ESPINHO

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gai

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fábricas de

Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Tel. 55419 e 567585

End. Tel. GUATO

## Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fábrica com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C. L. L.

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidá — Rua 23-252

PREFIRA OS FOSFOROS DA

FOSFORERA PORTUGUESA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes Maduros e Ro-sé-te

Para as Ex mas Donas de casa

uma garantia de qualidade em

garrafas de 5 litros, garrafas,

meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vínho Puro Ilmento Puro

UVA

Régua — Terres Vedras